

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

resultado financeiro atingiu R\$ 86 milhões. O índice combinado teve melhoria no exercício, passando de 94,8% em 2003, para 91,3% em 2004, e o índice combinado ampliado passou de 81,8% para 83,6%, respectivamente. A Administração da Companhia propôs destinar o lucro do exercício para constituição de reserva legal, no valor de R\$ 6 milhões, e de retenção de lucros, no valor de R\$ 33 milhões, e distribuir aos acionistas dividendos de R\$ 66 milhões e juros sobre capital próprio de R\$ 17 milhões, sendo que desses valores já foram antecipados R\$ 26 milhões de dividendos e R\$ 16 milhões de JCP.

Em 2004, a economia brasileira apresentou forte crescimento, com elevado superávit primário, inflação sob controle, resultado recorde da balança comercial e redução do risco Brasil. Para 2005, o cenário básico considera a continuidade da melhora nos indicadores macroeconômicos, proporcionando a sustentação necessária para manter o curso atual da política econômica, favorecendo o crescimento do PIB, o que deve beneficiar a venda de

produtos de seguros e contribuir para melhorar a posição da empresa no mercado segurador brasileiro. Em atendimento à Circular SUSEP nº 244, de 15 de janeiro de 2004, a Companhia classificou na categoria "mantidos até o vencimento" os títulos e valores mobiliários que considera ter capacidade financeira e intenção de manter até os seus respectivos vencimentos. A Administração da Companhia de Seguros Aliança do Brasil agradece a seus clientes, acionistas, conselheiros, aos dirigentes e funcionários do Banco do Brasil, da BB-Corretora e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, aos seus funcionários, colaboradores e parceiros pelo apoio, dedicação e confiança demonstrados.

São Paulo, 28 de janeiro de 2005

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004.

Ao longo de 2004 a Companhia modernizou seus processos administrativos, reduziu custos, lançou produtos mais adequados às necessidades dos clientes e realizou fortes investimentos em tecnologia, dando continuidade ao aprimoramento dos instrumentos de gestão e controles internos. Os reflexos dessas ações podem ser visualizados pela melhora do seu resultado operacional e pela conquista de diversas premiações, a exemplo da primeira posição no setor de seguros do ranking "As Melhores da Dimheiro". No exercício de 2004 a Companhia registrou prêmios diretos superiores a R\$ 1 bilhão e lucro líquido de R\$ 124,8 milhões, incrementos de 28% e de 11%, respectivamente, sobre o ano anterior. O resultado das operações de seguros cresceu de R\$ 38 milhões para R\$ 82 milhões, uma variação de 116%, e o

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2004	2003
ATIVO		
CIRCULANTE	773.473	743.103
Caixa e bancos	10.342	4.993
Aplicações	590.116	595.178
Títulos de renda fixa	589.386	585.897
Títulos de renda variável	-	-
Outras aplicações	730	739
(-) Provisão para desvalorização	-	(98)
Creditos das operações com seguros e resseguros	84.596	65.368
Prêmios a receber	69.917	52.140
Seguradoras	4.214	4.904
Adesquidatadas	12.688	6.397
Outros créditos operacionais	1.064	1.882
(-) Provisão para riscos sobre créditos	(3.287)	(1.955)
Títulos e créditos a receber	54.254	48.317
Títulos e créditos a receber	4.254	6.676
Créditos tributários	49.281	42.312
Outros créditos	265	329
Outros valores e bens	27	65
Bens a venda	27	65
Despesas antecipadas	4.311	3.819
Despesas antecipadas operacionais	4.223	3.743
Despesas antecipadas administrativas	82	76
Despesas de comercialização diferidas	30.081	25.363
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	30.081	25.363
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	319.723	151.079
Aplicações	128.809	14.394
Títulos de renda fixa	128.796	14.350
Outras aplicações	12	44
(-) Provisão para desvalorização	(39)	(17)
Títulos e créditos a receber	190.914	136.685
Créditos tributários	19.209	19.896
Depósitos judiciais e fiscais	161.705	116.722
PERMANENTE	77.328	82.429
Investimentos	67.281	71.975
Participações societárias	6.663	6.663
Imóveis destinados a renda	78.146	81.724
Outros investimentos	-	6
Reserva de retenção de lucros	4.223	3.743
(-) Depreciação	(14.526)	(13.418)
Imobilizado	8.343	7.688
Imóveis	5.925	5.269
Bens móveis	9.603	7.356
Outras imobilizações	5	1.974
(-) Depreciação	(4.194)	(3.781)
Diferido	1.693	2.766
Despesas de organização, implantação e instalação	4.565	6.112
(-) Amortizações	(2.869)	(3.346)
TOTAL DO ATIVO	1.170.524	976.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2004	2003
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2004	2003
CIRCULANTE	804.452	689.033
Contas a pagar	126.535	107.204
Obrigações a pagar	64.946	60.648
Impostos e encargos sociais a recolher	4.229	4.919
Provedores trabalhistas	3.248	2.448
Provisão para impostos e contribuições	54.112	39.193
Débitos de operações com seguros e resseguros	78.350	73.412
Prêmios a restituir	1.825	878
Seguradoras	6.605	6.605
Resseguradoras	42.264	42.066
Comissões sobre prêmios emitidos	12.981	9.619
Outros débitos operacionais	15.480	14.244
Depósitos de terceiros	9.713	14.794
Provisões técnicas - seguros e resseguros	589.854	493.623
Ramos elementares e vida em grupo	155.100	129.084
Provisão de prêmios não ganhos - RVf	352.603	289.544
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	75.772	70.623
Seguradoras	6.379	4.372
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	148.217	109.022
Contingências fiscais	148.217	109.022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	217.855	178.556
Capital social	129.861	129.861
Reservas de capital	1.283	1.288
Reservas de lucro	86.737	47.408
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(26)	(75)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.170.524	976.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2004	2003
PRÉMIOS RETIDOS	970.606	749.089
Prêmios diretos	1.073.030	836.079
Prêmios de cosegurados aceitos	22.727	14.980
Prêmios de cosegurados cedidos	(15.867)	(14.720)
Prêmios de resseguros cedidos	(89.967)	(73.764)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(14.143)	(13.480)
Prêmios de retrocessões	26	(6)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(28.024)	(21.418)
PRÉMIOS GANHOS	942.582	727.671
SINISTROS RETIDOS	(369.362)	(349.061)
Sinistros diretos	(428.239)	(346.356)
Sinistros de cosegurados aceitos e retrocessões	(14.233)	(9.271)
Sinistros de consórcios e fundos	(7.253)	(6.283)
Recuperação de sinistros	84.618	28.102
Salvados e ressarcimentos	2	2
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(4.167)	(15.632)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(212.603)	(177.185)
Comissões	(234.744)	(195.093)
Variação da provisão de despesas de comercialização diferidas	17.423	17.423
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(168.022)	(80.140)
Despesas operacionais	5.391	8.730
Outras despesas operacionais	(173.413)	(88.840)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(72.931)	(55.657)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(37.409)	(27.526)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS	82.255	38.102
RESULTADO FINANCEIRO	86.066	114.875
Receitas financeiras	118.968	153.521
Despesas financeiras	(36.902)	(38.646)
RESULTADO PATRIMONIAL	1.934	3.673
Receitas/despesas com imóveis de renda	1.388	438
Despesas de amortizações	549	3.235
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.000	(924)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	171.255	155.726
Contribuição social	(13.570)	(12.445)
Imposto de renda	(17.092)	(16.760)
Participações sobre o resultado	(2.068)	(2.982)
LUCRO LÍQUIDO	124.859	112.303
Lucro líquido por ação (em R\$)	70,84	153,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2004	2003
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	124.859	112.303
Depreciações e amortizações	5.408	4.238
Lucro na venda de imobilizado	(1.000)	(158)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	129.267	116.383
ORIGENS		
Lucro líquido ajustado	129.267	116.383
Aumento de exigível a longo prazo	39.195	31.734
Alienação de investimentos	4.433	694
Alienação de imobilizado	585	147
Baixa de ativo diferido	180	1.232
Juros sobre o capital próprio	180	1.232
TOTAL DAS ORIGENS	173.709	150.190
APLICAÇÕES		
Ajustes de exercícios anteriores	2.121	-
Dividendos propostos e pagos	66.391	88.500
Imposto de renda	17.092	17.092
Baixa de incentivo fiscal	5	2.337
Aquisição de imobilizado	3.483	2.946
Aplicações de recursos no ativo diferido	1.022	1.603
Reversão de recursos do patrimônio líquido, dos quais R\$ 15.900 foram pagos durante o exercício de 2004. O saldo de R\$ 1.102, deduzido do IRRF, está classificado no passivo circulante na rubrica "Obrigações a pagar"	168.644	35.759
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	258.758	148.872
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(85.049)	1.318
VARIACION DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(85.049)	1.318
Capital circulante no ano anterior	(30.979)	54.070
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(85.049)	1.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Reserva legal	Reservas de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	129.861	3.625	(12)	9.025	32.324	-	174.823
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	112.303	112.303
Proposta para destinação de lucros:	-	-	-	5.615	-	(5.615)	-
Reserva legal	-	-	-	-	(32.324)	(88.500)	(117.670)
Dividendos	-	-	-	-	32.842	(32.842)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(2.121)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2003	129.861	1.288	(75)	14.640	32.842	-	178.556
Ajustes de exercícios anteriores	-	(5)	-	-	-	(2.121)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	124.859	124.859
Proposta para destinação de lucros:	-	-	-	6.243	-	(6.243)	-
Reserva legal	-	-	-	-	(66.391)	(66.391)	-
Dividendos	-	-	-	-	(17.092)	(17.092)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(33.012)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2004	129.861	1.283	(26)	20.883	65.854	-	217.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia de Seguros Aliança do Brasil é uma sociedade anônima fechada, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: (a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da SUSEP, bem como outros pronunciamentos de entidades profissionais. Consoante os normativos da Resolução CNSP nº 86, de 19 de agosto de 2002, e demonstração SUSEP nº 244, de 15 de janeiro de 2004, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004 estão sendo apresentadas de acordo com o novo plano de contas. (b) Ajuste do resultado: O resultado é ajustado pelo regime de competência e pelo método de custos. Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultado, pelo valor proporcional, no prazo de vigência do risco e a receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas ao IRB - Brasil (Brasil e outros países) são reconhecidas no momento da contratação. (c) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: Os títulos e valores mobiliários estão classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração, conforme requerido pela Circular SUSEP nº 192 de 25 de junho de 2002 (em 31 de dezembro de 2004 vigorava a Circular SUSEP nº 244 de 15 de janeiro de 2004). (d) Títulos para negociação: Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (e) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (f) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (g) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (h) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (i) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (j) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (k) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (l) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (m) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (n) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (o) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (p) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (q) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (r) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (s) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais (funds) DOPIANT, debêntures, letras hipotecárias, títulos de capitalização e as cédulas do produto rural. (t) Títulos mantidos até o vencimento: Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui intenção de apanar até o vencimento. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (u) Títulos disponíveis para venda: Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Apresentamos a apreciação de V.S.as, as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004.
 Ao longo de 2004 a Companhia modernizou seus processos administrativos, reduziu custos, lançou produtos mais adequados às necessidades dos clientes e realizou fortes investimentos em tecnologia, dando continuidade ao aprimoramento dos instrumentos de gestão e controles internos.
 Os reflexos dessas ações podem ser visualizados pela melhoria do seu resultado operacional e pela conquista de diversas premiações, a exemplo da primeira posição no setor de seguros do ranking "As Melhores da Dinheiro".
 No exercício de 2004 a Companhia registrou prêmios diretos superiores a R\$ 1 bilhão e lucro líquido de R\$ 124,8 milhões, incrementos de 28% e de 1%, respectivamente, sobre o ano anterior.
 O resultado das operações de seguros cresceu de R\$ 38 milhões, para R\$ 82 milhões, uma variação de 116%, e o

resultado financeiro atingiu R\$ 86 milhões.
 O índice combinado teve melhoria no exercício, passando de 94,8% em 2003, para 91,3% em 2004, e o índice combinado ampliou passo de 81,8% para 83,6%, respectivamente.
 A Administração da Companhia propôs destinar o lucro do exercício para constituição de reserva legal, no valor de R\$ 6 milhões, e de retenção de lucros, no valor de R\$ 33 milhões, e distribuir aos acionistas dividendos de R\$ 66 milhões e juros sobre capital próprio de R\$ 17 milhões, sendo que desses valores já foram antecipados R\$ 26 milhões de dividendos e R\$ 16 milhões de JCP.
 Em 2004, a economia brasileira apresentou forte crescimento, com elevado superávit primário, inflação sob controle, resultado recorde da balança comercial e redução do risco Brasil. Para 2005, o cenário básico considera a continuidade da melhoria nos indicadores macroeconômicos, proporcionando a sustentação necessária para manter o curso atual da política econômica, favorecendo o crescimento do PIB, o que deve beneficiar a venda de

produtos de seguros e contribuir para melhorar a posição da empresa no mercado segurador brasileiro.
 Em atendimento à Circular SUSEP nº 244, de 15 de janeiro de 2004, a Companhia classificou a categoria "mantidos até o vencimento" os títulos e valores mobiliários que considera ter capacidade financeira e intenção de manter até os seus respectivos vencimentos.
 A Administração da Companhia de Seguros Aliança do Brasil agradece a sua presença, acionistas, conselheiros, aos dirigentes e funcionários do Banco do Brasil, da BB-Corretora e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, aos seus funcionários, colaboradores e parceiros pelo apoio, dedicação e confiança demonstrados.

São Paulo, 28 de janeiro de 2005

A Administração
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais)

	2004	2003	2004	2003
PRÉMIOS RETIDOS	970.606	749.089		
Prêmios diretos.....	1.061.830	836.079		
Prêmios de coseguros aceitos.....	22.727	14.980		
Prêmios de coseguros cedidos.....	(15.867)	(14.720)		
Prêmios de retrocessão.....	(89.907)	(73.764)		
Prêmios cedidos a consórcios e fundos.....	(14.143)	(13.480)		
Prêmios de retrocessão.....	76	(16)		
PRÉMIOS DE COMERCIALIZAÇÃO	(28.024)	(21.418)		
PRÉMIOS GANHOS	942.582	727.671		
SINISTROS RETIDOS	(369.362)	(349.061)		
Sinistros diretos.....	(425.333)	(345.326)		
Sinistros de coseguros aceitos e retrocessões.....	(14.233)	(9.271)		
Sinistros de consórcios e fundos.....	(14.233)	(6.283)		
Recuperação de sinistros.....	84.618	28.102		
Salvados e resarcimentos.....	2	379		
Recuperação de sinistros.....	(4.163)	(15.933)		
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(127.183)	(127.185)		
Comissões.....	(234.744)	(195.093)		
Recuperação de investimentos.....	(17.423)	15,2		
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	4.718	2.632		
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(168.022)	(80.140)		
Outras receitas operacionais.....	(174.313)	(88.840)		
Outras despesas operacionais.....	(15.311)	(59.657)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(37.409)	(27.520)		
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS	82.555	38.102		
RESULTADO PATRIMONIAL	1.924	11.875		
Recetas financeiras.....	118.968	153.551		
Despesas financeiras.....	(32.902)	(38.676)		
Recetas/despesas com imóveis de renda.....	1.934	438		
Outras receitas/despesas patrimoniais.....	1.046	3.235		
Imposto de renda.....	(1.000)	(924)		
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	171.555	158.726		
Contribuição social.....	(13.070)	(12.448)		
Imposto de renda.....	(20.758)	(2.936)		
Participações sobre o resultado.....	(2.068)	(2.982)		
Quanto de ações.....	(230.856)	(230.856)		
Lucro líquido por ação (em R\$).....	170,84	153,66		

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais)

	2004	2003	2004	2003
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	124.859	112.303		
Depreciações e amortizações.....	5.408	4.238		
Lucro líquido ajustado.....	129.267	116.383		
ORIGENS				
Lucro líquido ajustado.....	129.267	116.383		
Aumento do exatidão a longo prazo.....	39.195	31.734		
Alienação de investimentos.....	4.433	694		
Alienação de imobilizado.....	585	147		
Reversão de provisões.....	11.234	5		
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	49	-		
TOTAL DAS ORIGENS	173.709	150.190		
APLICAÇÕES				
Ajustes de exercícios anteriores.....	2.121	-		
Dividendos propostos e pagos.....	66.391	88.500		
Juros sobre o capital próprio propostos e pagos.....	17.092	17.670		
Compra de imobilizado.....	3.483	2.946		
Aplicações de recursos no ativo diferido.....	1.022	1.603		
Reversão de provisões.....	166.643	35,7		
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	6	63		
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	258.758	148.872		
APLICAÇÃO DE RECURSOS				
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(85.049)	1.318		
Capital circulante no ano corrente.....	(30.979)	54.070		
Capital circulante no ano anterior.....	54.070	52.752		
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(85.049)	1.318		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	2004	2003	2004	2003
Saldos em 31 de dezembro de 2002	123.861	123.861		
Reversão de provisões.....	1.288	(75)		
Depreciação.....	(14.526)	(13.418)		
Amortização.....	1.996	2.766		
Amortização.....	(2.869)	(3.346)		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	129.861	129.861		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia de Seguros Aliança do Brasil é uma sociedade anônima fechada, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros.

2. PRINCÍPIOS PRÁTICAS CONTÁBEIS: (a) **Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da SUSEP, bem como outros pronunciamentos de entidades profissionais. Consoante os normativos da Resolução CNSP nº 86, de 19 de agosto de 2002, e Circular SUSEP nº 244, de 15 de janeiro de 2004, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004 estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas. (b) **Aparuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: os prêmios de seguros e as despesas de comercialização contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultado, pelo valor proporcional, no prazo de vigência do risco e as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades, repassadas ao IRB - Brasil Seguros S.A. e a outras seguradoras pelo regime de competência. (c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Os títulos e valores mobiliários estão classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração, conforme requerido pela Circular SUSEP nº 192 de 25 de junho de 2002 (em 31 de dezembro de 2004 vigora a Circular SUSEP nº 244 de 15 de janeiro de 2004). (d) **Títulos para negociação:** Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, onde os ganhos e as perdas realizadas não são realizadas sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados. (e) **Títulos disponíveis para venda:** Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a diversificação do risco, obtido através de operações de mercado secundário da ANOMIA, relativamente ao último dia útil do mês das demonstrações financeiras. (f) **Títulos privados:** Os títulos privados tiveram seus valores ajustados a valor de mercado, por meio de registros de operações no mercado secundário da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. Os títulos que tiveram negociação no mês em questão foram precificados de acordo com as informações fornecidas pela administradora da carteira BB-DIVM, através de negociações intradiárias. (g) **Provisões técnicas:** A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e com base no critério "pro rata" para todos os ramos de seguros, exceto para o Convênio DPVAT, em consonância com a Resolução CNSP nº 89, de 19 de agosto de 2002 e a Circular SUSEP nº 230, de 22 de abril de 2003. Outros provisões referem-se ao produto Ouro Vida Grupo Especial, as quais, de acordo com a nota explicativa atual e o balanço de 2003, são constituídas com base na diferença entre o valor da PPNG do dia de maior risco e o valor da PPNG do último dia do mês de sua constituição. (h) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** O montante dos passivos conhecidos ou calculáveis, os passivos conhecidos, quando aplicável, dos contingentes encargos e variações monetárias incorridas. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP e inclui a provisão de sinistros a liquidar constituída com base na opinião dos consultores jurídicos. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada de acordo com métodos atuariais, segundo nota técnica protocolada junto à SUSEP e inclui também a provisão de IBNR do Convênio DPVAT, que é constituída com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da FENASEG. A provisão para imposto de renda é constituída com base na apuração atual e oficial de 15% de alíquota sobre o lucro líquido, com o limite estabelecido pela legislação em vigor. A provisão para contribuição social é constituída a alíquota de 9%.

3. APLICAÇÕES - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

(a) **Títulos públicos federais:**

	2004	2003
Títulos públicos federais.....	121.838	191.133
Títulos privados.....	574.455	401.160
Fundos de investimentos de renda fixa - públicos.....	783	800
Outras aplicações.....	718.290	609.259
Ganhos não realizados de títulos públicos federais.....	(118.339)	(609.115)
Provisão para desvalorização.....	118.339	609.115

(b) **Títulos para negociação:** O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 31 de dezembro eram os seguintes:

	2004	2003
Títulos públicos federais.....	377.815	377.815
Fundos de investimentos renda fixa - públicos.....	30.011	30.011
Cotas de fundos de investimentos renda variável.....	467.826	467.826

O custo atualizado e o valor de mercado, por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	2004	2003
A vencer em até 1 ano.....	-	14.122
A vencer entre 1 e 5 anos.....	467.826	467.826
Vencimento indeterminado (fundos de investimentos).....	-	14.122
TOTAL DO ATIVO	1.170.524	976.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	2004	2003	2004	2003
Saldos em 31 de dezembro de 2002	123.861	123.861		
Reversão de provisões.....	1.288	(75)		
Depreciação.....	(14.526)	(13.418)		
Amortização.....	1.996	2.766		
Amortização.....	(2.869)	(3.346)		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	129.861	129.861		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003
 (Em milhares de reais)

(a) **Títulos disponíveis para venda:** O custo atualizado e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro eram os seguintes:

	2004	2003
Títulos públicos federais.....	121.838	191.133
Títulos privados.....	8.301	14
Títulos emitidos por instituições não financeiras.....	8.301	14
Títulos emitidos por instituições financeiras.....	13.154	169
TOTAL DO ATIVO	143.293	30.953

O custo atualizado e o valor de mercado, por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	2004	2003
A vencer em até 1 ano.....	14.507	14.507
A vencer entre 1 e 5 anos.....	128.786	128.757
TOTAL DO ATIVO	143.293	143.264

(b) **Títulos mantidos até o vencimento:** O custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos classificados como títulos mantidos até o vencimento em 31 de dezembro de 2004 era de R\$ 107.052 referentes a cotas de fundo de investimento renda fixa - públicos, a vencer em até 1 ano (R\$ 73.054) e a vencer em até 3 anos (R\$ 33.998). (c) **Reclassificação de títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia efetuou a reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria títulos para negociação para títulos disponíveis para venda e para títulos mantidos até o vencimento, resultando nesta data uma classificação de R\$ 467.826 em títulos para negociação, R\$ 143.264 em títulos disponíveis para a venda e R\$ 107.052 em títulos mantidos até o vencimento.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO: A salda de créditos tributários no ativo circulante refere-se, principalmente, às antecipações de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 36.360 e R\$ 12.697 (2003 - R\$ 32.223 e R\$ 9.367) respectivamente e no realizável a longo prazo, ao diferimento do imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias no montante de R\$ 28.575 e R\$ 620 (2003 - R\$ 19.719 e R\$ 205) respectivamente.

5. DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E CONTINGÊNCIAS FISCAIS: Os depósitos judiciais e fiscais são oriundos de processos judiciais referentes às ações de resarcimento, defendidas em juízo pelos advogados da Companhia e questionamentos junto ao Fisco. A Companhia mantém provisões para contingências registradas no exigível a longo prazo em montante suficiente para cobrir perdas prováveis com esses processos. Os depósitos judiciais em o seguinte detalhamento:

	2004	2003
Imposto de renda.....	3.262	2.344
Contribuição social.....	7.390	6.578
PS.....	6.608	6.795
Outros passivos contingentes são contabilizados quando a perspectiva de perda é definida como provável. Sinistros.....	41.744	30.196
Outros.....	865	262
TOTAL	161.178	108.103

As provisões para contingências tributárias referem-se a: (i) imposto de renda - dedutibilidade da contribuição social em sua base de cálculo; (ii) contribuição social - aplicação da alíquota de 8%; (iii) PIS - recolhimento no montante de R\$ 36.360 e R\$ 12.697 (2003 - R\$ 32.223 e R\$ 9.367) respectivamente e no realizável a longo prazo, ao diferimento do imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias no montante de R\$ 28.575 e R\$ 620 (2003 - R\$ 19.719 e R\$ 205) respectivamente.

6. PROVISÃO DE SINISTROS OCORRIDOS MAS NÃO AVISADOS: O montante de R\$ 365.428 ordinária e R\$ 365.428 preferencial, estas sendo a nota explicativa 3. (c) **Outros das provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas são:**

	2004	2003
Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões.....	161.478	133.443
Penhor rural - instituições financ. públicas.....	49.287	33.243
Prestamistia.....	44.922	47.937
Compreensivo residencial.....	23.421	15.282
Compreensivo empresarial.....	14.267	9.508
Compreensivo residencial.....	13.208	8.623
Demais ramos.....	6.634	6.536
Demais ramos.....	9.740	13.177
Sinistros a liquidar	352.603	289.544
Vida em grupo.....	195.920	197.473
Responsabilidade civil geral.....	27.155	23.833
Incêndio tradicional.....	21.490	22.779
Riscos diversos.....	18.209	20.228
Prestamistia.....	11.853	6.257
Riscos diversos.....	23.421	15.282
Penhor rural - instituições financ. públicas.....	8.411	4.796
Demais ramos.....	20.147	22.024
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	75.729	70.362
Vida em grupo.....	43.756	48.141
DPVAT Convênio.....	17.897	14.206
Transporte internacional.....	5.676	1.700
Demais ramos.....	2.616	2.722
Demais ramos.....	30.847	30.847
Despesas de comercialização diferidas	30.847	29.363
Prestamistia.....	13.444	13.873
Vida em grupo.....	5.778	3.751
Compreensivo empresarial.....	5.676	1.700
Compreensivo residencial.....	3.620	2.449
Penhor rural - instituições financ. públicas.....	1.848	1.659
Demais ramos.....	986	679
Garantias das provisões técnicas de seguros: Para garantia das provisões técnicas em 31 de dezembro foram oferecidos em cobertura os seguintes ativos:		
Títulos de renda fixa - privados.....	2004	2003
Títulos de renda fixa - públicos.....	6.170	7.342
Outros ativos.....	556.203	478.381

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: (a) **Capital social:** O capital social está representado por 720.856 ações de R\$ 1,00 cada uma, em conformidade com o estatuto social, sendo 365.428 ordinárias e 365.428 preferenciais, estas sendo a nota explicativa